

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-665

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE
OPERAÇÕES DE CONTROLE DE
DISTÚRBIOS
(EOCD)**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

ICA 37-665

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE
OPERAÇÕES DE CONTROLE DE
DISTÚRBIOS
(EOCD)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 87/COMPREP, DE 9 DE ABRIL DE 2021.

Protocolo COMAER nº 67200.002215/2021-12

Aprova a reedição da ICA 37-665 “Currículo Mínimo do Estágio de Operações de Controle de Distúrbios (EOCD)”.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso de suas atribuições e de acordo com Art. 9º, inciso I do ROCA 20-13, “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 1.799/GC3, de 7 de novembro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 13 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-665 “Currículo Mínimo do Estágio de Operações de Controle de Distúrbios (EOCD)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Fica revogada a Portaria COMPREP Nº 150/SPOG-23, de 03 de agosto de 2020, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 146, de 17 de agosto de 2020.

Ten Brig Ar LUIZ FERNANDO DE AGUIAR
Comandante de Preparo

(Publicado no BCA nº 068 , de 14 de abril de 2021)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	<u>FINALIDADE</u>	7
1.2	<u>ÂMBITO</u>	7
2	CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3	PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICOS E PERFIL DO ALUNO	9
3.1	<u>PADRÃO DE DESEMPENHO NO CAMPO TÉCNICO ESPECIALIZADO</u>	9
3.2	<u>PERFIL DO ALUNO</u>	10
4	FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO	11
4.1	<u>FINALIDADE DO ESTÁGIO</u>	11
4.2	<u>OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO</u>	11
4.3	<u>DURAÇÃO DO ESTÁGIO</u>	11
5	QUADRO GERAL DO ESTÁGIO	12
6	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	19
7	DISPOSIÇÕES GERAIS	19
8	DISPOSIÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS	21

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Estágio de Operações de Controle de Distúrbios (EOCD).

1.2 ÂMBITO

A presente Instrução, de observância obrigatória, aplica-se ao Comando de Preparo (COMPREP).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Estágio de Operações de Controle de Distúrbios (COCD) tem por finalidade capacitar Cabos e Soldados da Tropa de Polícia da Aeronáutica dos Grupos e Esquadrões de Segurança e Defesa incumbidos de realizar a atividade operacional de Controle de Distúrbios, para o exercício das funções específicas de seu nível hierárquico, no contexto das Operações de Controle de Distúrbios.

Ministrado na modalidade de ensino presencial, o EOCD se estrutura por meio da área de Ciências da Saúde do Campo Militar e da área de Ciências Militares do Campo Técnico-Especializado, abrangendo instruções técnicas e instruções práticas.

As instruções técnicas, ministradas de maneira expositiva, compreendem as disciplinas com conteúdo teórico que permitem ao aluno compreender a atuação da Polícia da Aeronáutica no que se refere ao controle de distúrbios que porventura venham a ameaçar a integridade de instalações de interesse do Comando da Aeronáutica.

As instruções práticas envolvem a condução de exercícios práticos que procuram aplicar, de forma global, os conteúdos estudados durante curso.

Deste modo, além de proporcionar os conhecimentos próprios dos domínios cognitivos e psicomotores, os conteúdos enfatizam, em especial, o adestramento operacional de militares na execução Operações de Controle de Distúrbios, fazendo uso de técnicas, táticas e procedimentos, tais como, controle e dispersão de turbas, desinterdição e isolamento da área e reintegração de posse.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICOS E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO NO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO

Ao final do EOCD, aluno deverá ser capaz de:

- a) identificar o preparo físico requerido para as Operações de Controle de Distúrbios.
- b) identificar os fundamentos básicos das Operações de Controle de Distúrbios;
- c) valorizar a importância e as responsabilidades de uma Tropa de Controle de Distúrbios;
- d) demonstrar atitudes compatíveis com a atuação em uma Tropa de Controle de Distúrbios;
- e) integrar uma fração até o nível de esquadrilha em Operações de Controle de Distúrbios, desempenhando as funções inerentes a sua graduação;
- f) descrever as atribuições legais da Polícia da Aeronáutica, notadamente no tocante a controle de distúrbios;
- g) apontar os principais crimes e contravenções penais praticados nas diversas ocorrências de Operações de Controle de Distúrbios;
- h) identificar os fatores que envolvem uma Operação de Controle de Distúrbios;
- i) caracterizar detalhadamente as diversas formações de um Elemento e de uma Esquadrilha de Controle de Distúrbios;
- j) identificar os equipamentos empregados nas Operações de Controle de Distúrbios;
- k) manusear os equipamentos e itens bélicos empregados em Operações de Controle de Distúrbios;
- l) utilizar corretamente os armamentos e agentes químicos empregados pelo Comando da Aeronáutica nas Operações de Controle de Distúrbios;
- m) identificar os principais artefatos explosivos e inflamáveis improvisados usados pela turba contra a Tropa de Controle de Distúrbios;
- n) aplicar os princípios básicos do combate e prevenção de incêndios em OCD;
- o) manusear com segurança o armamento utilizado nas Operações de Controle de Distúrbios;
- p) aplicar técnicas de tiro com munições de impacto controlado em situações adversas; e
- q) executar Operações de Controle de Distúrbios por meio de exercícios e simulações.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do EOCD deverá apresentar as seguintes características:

- a) ser Cabo do QCB SGS ou Soldado do QSD GUS SGS ou do QSD SSD NE, do efetivo da Tropa de Polícia da Aeronáutica;
- b) ter concluído com aproveitamento o Estágio de Polícia da Aeronáutica;
- c) estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”;
- d) não estar indiciado em inquérito;
- e) não estar respondendo a processo administrativo, civil e/ou judicial;
- f) ter sido julgado apto, sem nenhuma restrição, em inspeção de saúde, realizada por Junta Regular de Saúde (JRS), para fins da letra “B” do item 2.1 da ICA 160-1 “Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde (IRIS)”;
- g) estar de posse do cartão de vacinação atualizado, comprovando ter realizado as vacinas contra Hepatite “B”, Tétano e Febre Amarela, dentro dos prazos estipulados pelo Ministério da Saúde; e
- h) ser aprovado em Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), aplicado por militares habilitados pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), obtendo conceito global, no mínimo, **“BOM”**, conforme norma sobre Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO

4.1 FINALIDADE DO ESTÁGIO

O EOCD tem por finalidade fornecer ao aluno o embasamento teórico e prático necessários à atuação do cabo e do soldado da Tropa de Polícia da Aeronáutica na atividade operacional de Controle de Distúrbios.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que os capacitem a:

- a) identificar os fundamentos básicos das Operações de Controle de Distúrbios;
- a) valorizar a importância e as responsabilidades de uma Tropa de Controle de Distúrbios;
- b) manusear os equipamentos e itens bélicos empregados em Operações de Controle de Distúrbios;
- c) demonstrar atitudes compatíveis com a função desempenhada na Tropa de Controle de Distúrbios; e
- d) integrar uma fração de tropa até o nível Esquadrilha em Operações de Controle de Distúrbios.

4.3 DURAÇÃO DO ESTÁGIO

O EOCD terá a duração de 08 (oito) dias, perfazendo uma carga horária total de 90 (noventa) tempos e uma carga horária real de 80 (oitenta) tempos. A diferença de 10 (dez) tempos, será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas; e
- b) flexibilidade da programação.

A rotina diária do curso abrangerá tempos de aula nos períodos da manhã, tarde e noite, inclusive nos finais de semana e dias não úteis, em regime de atividades continuadas, a ser detalhada no Quadro de Trabalho Semanal do EOCD.

5 QUADRO GERAL DO ESTÁGIO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INSTR	CH AVAL	CH TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MILITARES	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	10	--	10
		LEGISLAÇÃO	05	01	06
		TÉCNICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS	30	02	32
		MATERIAL BÉLICO EMPREGADO NAS OCD	10	--	10
		ARMAMENTO E TIRO APLICADO ÀS OCD	08	--	08
		TÁTICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS	14	--	14
	TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO		77	03	80
CARGA HORÁRIA REAL			77	03	80
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			06	--	06
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO			04	--	04
CARGA HORÁRIA TOTAL			87	03	90

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 10		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) valorizar a importância do treinamento físico militar para a atividade de controle de distúrbios (Va); e b) desenvolver as capacidades de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rc).			
EMENTA: 1) Treinamento físico militar: Corrida rústica, treinamento em circuito e ginástica básica.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 05		CH PARA AVAL: 01	CH TOTAL: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever as atribuições legais da Polícia da Aeronáutica no campo da preservação da ordem pública, no tocante ao controle de distúrbios (Cn); b) apontar os principais crimes e contravenções penais praticados nas diversas ocorrências de operações de controle de distúrbios (Cn); e c) identificar as legislações pertinentes ao uso de algemas (Cn).			
EMENTA: 1) Controle de Distúrbios nas Forças Armadas. 2) Crimes e contravenções penais em Operações de controle de distúrbios. 3) Código do Processo Penal Militar (CPPM). 4) Código Penal (CP). 5) Código Penal Militar (COM). 6) Normas do SISDE sobre uso progressivo da força. 7) Legislação pertinente ao uso de algemas.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 30	CH PARA AVAL: 02	CH TOTAL: 32
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os fatores que envolvem uma Operação de Controle de Distúrbios (Cp);</p> <p>b) caracterizar detalhadamente as diversas formações de um elemento e de uma esquadrilha em Operações de Controle de Distúrbios (Ap);</p> <p>c) valorizar as atribuições de cada integrante do Elemento de Controle de Distúrbios (Va); e</p> <p>d) executar as funções desempenhadas por cabo e soldado em uma tropa nas Operações de Controle de Distúrbios (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceito e doutrina de OCD. 2) Fases comportamentais do coletivo social. 3) Fatores que influenciam o comportamento do indivíduo no coletivo social. 4) Funções em um Elemento de Controle de Distúrbios. 5) Formações de Elemento e Esquadrilha de Controle de Distúrbios. 6) Emprego de OCD com apoio de cães.</p>		

DISCIPLINA: MATERIAL BÉLICO EMPREGADO NAS OCD		
CH PARA INSTRUÇÃO: 10	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 10

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: ARMAMENTO E TIRO APLICADOS ÀS OCD	
CH PARA INSTRUÇÃO: 08	CH PARA AVAL: 00
CH TOTAL: 08	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) manusear com segurança o armamento empregado para lançamento de munições menos letais (Ap); e b) aplicar técnicas de tiro com munições de impacto controlado em situações adversas (Ap). EMENTA: 1) Técnicas de tiro com munições de impacto controlado.	

urbios

a nas

turba

nadas
pacto
vos e

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÁTICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 14		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 14
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) executar Operações de Controle de Distúrbios, por meio de exercícios e simulações (Rm).			
EMENTA:			
1) Premissas básicas de OCD. 2) Atuação da tropa de OCD. 3) Princípios fundamentais do Elemento de Controle de Distúrbios. 4) Deslocamentos durante a ação. 5) Embarque e desembarque de viaturas. 6) Caminhão tropa. 7) Equipe ou Grupo de Captura. 8) Emprego de cães. 9) Desbloqueio de pistas obstruídas. 10) Reintegrações de Posse em área urbana e rural. 11) Entrada em ambientes confinados. 12) Atuações em áreas aeroportuárias. 13) Exercícios práticos.			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o EOCD, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação específico do estágio.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

As atividades do Estágio de Operações de Controle de Distúrbios serão ministradas por instrutores do efetivo das USEGDEF.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando Geral de Operações Aéreas. **Manual de Operações de Controle de Distúrbios: MCA 125-3**. [Brasília], 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Elaboração do Plano de Avaliação: ICA 37-520**. [Brasília], 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos: ICA 37-4**. [Brasília], 2010. Modificada em 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Instrução Referente à Avaliação do Ensino: ICA 37-11**. [Brasília], 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem: ICA 37-521**. [Brasília], 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios: ICA 205-42**. [Brasília], 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em:
<<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>. Acesso em: 02 de mar. de 2020.